

XII CONGRESSO
PORTUGUÊS DE
TRANSPLANTAÇÃO

XIII CONGRESSO
LUSO BRASILEIRO
DE TRANSPLANTAÇÃO

I ENCONTRO IBÉRICO
DE TRANSPLANTAÇÃO

9-11 OUTUBRO 2014

SANA LISBOA HOTEL · LISBOA · PORTUGAL



RESUMOS

P65

INTERLEUKINE-6 PROMOTER POLYMORPHISM -174G/C IS NOT ASSOCIATED WITH ACUTE REJECTION EPISODES AFTER KIDNEY TRANSPLANTATION: A META-ANALYSIS

Bruno A Lima¹, Miguel Mendes¹, Helena Alves²

1-Oficina de Bioestatística, Ermesinde, Portugal; 2-Instituto Nacional de Saúde, Dr Ricardo Jorge, Porto, Portugal.

Proinflammatory and anti-inflammatory cytokines play key roles in immunologic phenomena leading to Acute Rejection Episodes (ARE) after kidney transplantation which are responsible for kidney graft loss. The cytokines' powerful immunomodulatory molecules, Interleukin-6 (IL-6), regulate as mediators of inflammation and the immune response by acting on various cells including differentiation and maturation of B and T cells or macrophages. A bi-allelic polymorphism within the promoter region of the IL-6 at position -174 G-C was detected, the GG and GC genotypes were found to be associated with higher production of IL-6 and the CC is associated with low production. Many researchers presented conflicting results when investigating the effect of recipient's IL-6 -174G/C genotypes on ARE after renal transplantation.

The results of this investigation seek to clarify the clinical impact on ARE of IL-6 -174G/C polymorphisms.

Relevant published data was retrieved through Medline and Web of Science pertaining to kidney transplant outcome and IL-6 polymorphisms. Odds ratios (OR) with 95% confidence intervals (CI) were used to assess the strength of the association. Z test was used to determine the significance of the pooled OR. Statistical heterogeneity was measured using the Q statistic. The effect of heterogeneity was quantified using the I²-statistic. Begg's rank correlation method and Egger weighted regression method were also used to statistically assess the publication bias. Statistical analyses were performed with STATA12.0 software. A total of 16 studies, including 672 ARE transplanted cases and 1290 transplanted controls without rejection episodes, were collected in this meta-analysis. For high vs. low IL-6 genotypes, no heterogeneity (Q = 12.07, p = 0.67, I² = 0.0%) was observed among individual estimates, and original data was combined using the fixed-effects model. For the total population, we found no association between G/G and G/C IL-6 genotypes with ARE, we obtained an effect summary OR = 1.14, with a 95% CI = 0.84-1.55, and p = 0.4. In conclusion, recipients high producer (G/G and G/C) genotype of IL-6 -174G/C polymorphism is not associated with acute rejection of renal allograft.

P66

IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-HLA DE CLASSE II CONTRA O DADOR NA MONITORIZAÇÃO DA ALOTRANSPLANTAÇÃO RENAL

Jeanette Braz, Rosário Mateus, Mariya Kyselyova, Fernando Macário, António Martinho, Hélder Trindade, Alfredo Mota, Rui Alves, Artur Paiva

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Unidade de Transplantação Renal; Centro do Sangue e da Transplantação de Coimbra – IPST, IP

Introdução: O aparecimento de anticorpos anti-HLA de novo contra dador, após transplante renal, aumenta a possibilidade de rejeição. É conhecida a importância do aparecimento de anticorpos tanto de classe I como de classe II, todavia o nosso estudo incidiu sobre doentes que apresentavam unicamente anticorpos de classe II.

Objectivos: Correlacionar a presença de anticorpos anti-HLA de classe II contra o dador (DSA) com a ocorrência de episódios de rejeição.

Material e métodos: Foram estudadas 255 amostras de doentes transplantados renais, no período de 2011-2014 (inclusive). Em 84 destes doentes detectou-se a presença de DSA, em que 30 destes apenas apresentavam DSA anti HLA de classe II.

A pesquisa de anticorpos anti HLA foi efectuada por citometria com esferas, utilizando o kit LABScreen Single Antigen TM (One Lambda, Inc) e a tecnologia X Map® no equipamento Luminex (LABScan 100).

Resultados: Observou-se a presença de anticorpos anti-HLA classe II, na ausência de DSA anti HLA de classe I, em 30 doentes submetidos a alotransplantação renal. Em 7 dos 30 doentes (23%), foi diagnosticado um episódio de rejeição, 2 destes com depósito de

C4d na biópsia renal. Em 4 dos doentes com episódio de rejeição diagnosticado (57% dos casos), a detecção dos DSA foi observada antes desse episódio e 2 apresentavam depósito de C4d na biópsia renal, apresentando estas, DSA anti-HLA-DR e anti-HLA-DQbeta. As duas restantes só apresentavam DSA anti-HLA-DQalfa.

Conclusão: Os resultados preliminares sugerem que a presença de anticorpos anti HLA de classe II contra antígenos do dador, nomeadamente para os loci HLA-DR e HLA-DQB podem contribuir, pelo menos em parte, para a ocorrência de episódios de rejeição com envolvimento humoral, pelo que se considera importante a sua determinação no pós transplante renal.